

Exército moçambicano abateu

1200 bandidos armados

— Machel felicita Secretário-Geral do PCI, Alessandro Natta

MAPUTO — As Forças Armadas de Moçambique (FPLM) abateram, nos primeiros seis meses deste ano 1.200 bandidos armados e capturaram outros 340, noticiou terça-feira à noite a “Rádio Moçambique”.

Citando uma fonte do exército moçambicano, a Rádio acrescenta que no mesmo período foram destruídos 93 campos dos bandidos e que foram libertas 10.000 pessoas, feitas captivas nos referidos campos.

A Rádio afirma ainda que os bandidos armados têm tentado concentrar as suas acções nas províncias do sul de Moçambique, nomeadamente Maputo, Gaza e Inhambane, “numa tentativa de criar o pânico, intranquilidade e insegurança na provincia de Maputo”.

Regista-se uma notável baixa das acções dos bandidos armados nos últimos meses, devido a ampla ofensiva desencadeada pelas forças armadas e por os bandidos terem perdido o apoio logístico, acrescenta ainda a fonte militar citada pela “Rádio Moçambique”.

A mesma fonte adianta,

por outro lado, que pelo menos 289 bandidos entregaram-se às autoridades, enquanto que o número de deserções é no entanto, superior. Muito dos bandidos que desertam têm-se refugiado em países vizinhos.

A “Rádio Moçambique” noticia ainda a ocorrência de vários combates entre as forças armadas e os bandidos armados no passado dia 25 de Junho, data do nono aniversário da independência de Moçambique.

Na provincia sul de Inhambane, perto da localidade de Jangamo, um campo de bandidos armados, considerado “estratégico”, foi destruído, 25 bandidos foram mortos e outros dois foram capturados.

Outro combate teve lugar na provincia de Sofala, no centro do país. Seis bandidos foram mortos e capturado diverso material, entre armas ligeiras, granadas de mão e roquetes de bazuca.

A mesma fonte afirma que na provincia de Gaza, no sul do país, 18 bandidos entregaram-se às autoridades no passado dia 15 de Junho.

O Presidente moçambicano, Samora Machel, enviou uma mensagem de felicitações a Alessandro Natta, pela sua recente eleição para o cargo de Secretário-Geral do Partido Comunista Italiano.

O estadista moçambicano afirma que os militantes do

PC Italiano, ao elegerem Natta, demonstraram, uma vez mais, a maturidade e a determinação que sempre caracterizou aquele partido “e que hoje se afirma como uma força política decisiva, tanto na Itália, como na Europa”.

Os recentes e brilhantes resultados alcançados por vós nas prova irrefutável, do extraordinário vigor e inserção do partido no seio das classes trabalhadoras e “aprofunda, cada vez mais, o seu papel e influência na sociedade italiana na Europa”.

Um Novo jornal foi lançado em Maputo, pelo Gabinete de Comunicação Social (GCS) do Ministério da Informação de Moçambique.

O jornal, que se denomina “O Campo”, é mensal com uma tiragem de cinco mil exemplares.

O referido jornal é produzido com o material dos correspondentes populares de diversos pontos do país, principalmente rurais.

Uma outra inovação do Gabinete de Comunicação Social, é a introdução de um novo tema na TVE (Televisão Experimental), com o título “Canal Zero”.

O “Canal” e o “Campo” pretendem divulgar as realizações tanto do campo, como da cidade, em desenvolvimento igual.